

# REVISTA DE AGRICULTURA

---

---

DIRETORES :

Prof. N. Athanassof  
Prof. Octavio Domingues  
Prof. S. T. Piza Junior  
Prof. Carlos T. Mendes  
Prof. Ph. W. C. Vasconcellos

Publicação bi-mensal de ensinamento teórico e prático

---

Vol. 22

Setembro - Outubro 1947

N. 9 - 10

---

## IMPRESSÕES DE PALERMO

**Prof. Octavio Domingues**

Catedrático da E. N. A. e Zootecnista do D. N. P. A.

Desde 1886, portanto ha sessenta e um anos, que anualmente desfila no recinto de exposições da Sociedade Rural Argentina a fina flor de cada geração da pecuária do país. É uma esplêndida parada de produção a mostrar como o labor humano bem pode ter um sentido eminentemente pacífico.

Esse desfilar de animais tornou-se uma tradição no mundo pecuário, dentro e fora da Argentina, pela sua significação e pelo seu valor, a ponto de se tornar uma atração internacional, conhecida simplesmente por "Exposição de Palermo". E Palermo é apenas um bairro de Buenos Aires.

Para dar ao certame um cunho mais alto, e também talvez como demonstração de simpatia ao grande consumidor do boi argentino — o julgamento das raças de corte, a partir de

desde o peão ao administrador, estabeleceu-se o regime de porcentagens sobre a produção anual, ou safra vendida, liquidada. Essa porcentagem vai de meio a cinco por cento, de acôrdo com a categoria do operário, além de um salário fixo, que varia conforme a região e gênero de exploração. E mais a habitação, roupa de trabalho e carne fresca.

Não há dúvida de que essa medida faz crescer o interêsse do trabalhador, pelo rendimento de seu trabalho, daí o aumento da produção e ainda seu melhoramento. Isso, afinal, pode conduzir ao arrefecimento de certos anseios por uma revolução social.

A falta de relêvo do solo, donde a escassez dágua faz com que o problema da bebida tenha sido ali resolvido, de modo a não deixar margem para embaraços — pela instalação de moinhos de vento, que se deparam aqui e ali na proximidade das habitações, dos tambos, dos bebedouros.

A pampa é uma planície infinda, recoberta de hervas, e sem verticais a lhe conferirem relêvo. E, pois, sem sombra. Mas o peovador, ao iniciar a exploração pecuária — que constitui um imperativo da região — agiu inteligentemente. Semeou bosques por toda a parte. São pequenos. São pequenos massiços de eucaliptos, ou de nogueiras, choupos, olmos — criando um ambiente mais favorável à vida do gado, que nêles encontra um abrigo contra os ventos gelados do inverno, ou uma sombra contra a insolação, no estio.

Na provincia de Buenos Aires, e noutras, se afigura bem eficiente a divisão dos campos por cêrcas de arame liso, por vezes entreineado com arame farpado sustidos por suportes de ferro ou de madeira, que ali não é muito mais barata que o ferro. Os potreiros ou currais, para manejo do gado, são porém de madeira, estacas, postes, travessas, porteiras.

Os galpões, estábulos e demais abrigos são sempre muito amplos, recobertos de zinco e providos de camas sempre muito abundantes — uma característica de tôdas as instalações para animais ali.

Essa abundância de cama dá origem a um grande volume de estêrco; todavia êste não é aproveitado como adubo, segun-

do se pode verificar nas estâncias da organização "La Martona". Já, o destino desse estêrco é servir de combustível...

Sobra ali o que tanto nos falta por aqui. Sobra, porque o solo, aperas com a prática da rotação de culturas e do pastoreio, prescinde de ser regenerado, visto que não chega a perder sua fertilidade, a ponto de precisar de adubação. Solo admirável, êsse.

Clima e solo se conjugam, na Argentina, admiravelmente, para êxito de uma pecuária das mais adiantadas do mundo. A produção de milho, trigo, aveia, centeio e de alfafa e outras forrageiras nobres, permite uma variedade e abundância de alimentos para o gado, daí o que se sabe — a facilidade com que se criam e prosperam os rebanhos argentinos das várias espécies domésticas, próprias dos climas temperados amenos.

Essa afirmativa constitui, de fato, uma velha verdade, mas que nós só muito tardiamente, e à custa de grandes prejuízos nos conformamos em aceitá-la no domínio da nossa realidade.

Dispondo apenas de uma pequena área sob clima temperado, mas essa mesma sem abundância de terras férteis e campos ricos, os brasileiros, mais cedo e com mais veemência, deviam ter compreendido que a nossa pecuária deve ser tropical. E, pois, baseada na exploração de espécies ou raças próprias desse clima.

O zebú se não veio tarde, veio com apreciável atrazo, o que deu margem a nos perdermos, durante tanto tempo, por descaminhos das tentativas de aclimar raças européias de tôdas as côres e feitios. Somente agora nos convencemos, enfim, de que sem êle não podemos povoar três quartas partes do nosso território.

Mas precisamos nos precaver contra a solução demasiado simplista, de que o zebú é a chave única, universal dos nossos problemas de produção, seja de gado de corte, seja de gado leiteiro. Mais acertadamente diríamos ser êle a melhor base para nossa pecuária de corte, bem como o poderá ser da leiteira.

Mas para utilizá-lo não bastaria criá-lo e policiar sôbre a pureza de suas raças. Ha mister manejá-lo como um instrumento providencial que viemos utilizando na ignorância de tôda força de suas possibilidades.

# Tecnologia de Produtos Florestais

por

**PAULO F. SOUZA**

Agrônomo-Silvicultor

A Madeira na Economia Mundial — A Madeira na Economia Nacional — Lenha — Dormentes — Postes — Carvão Vegetal — Destilação de Madeira — Essência de Pau-Rosa — Quebracho — Resinagem — Erva-Mate — Cortiça — Castanha — Borracha — Fabricação de Pasta Celulósica e Papel

# Indústria Madeireira

por

**PAULO F. SOUZA**

Agrônomo-Silvicultor

Grandes e Pequenas Serrarias — Secagem de Madeiras — Preservação de Madeiras — Classificação de Madeiras — Mercados Madeireiros — Madeiras de Construção e Acondicionamento — Madeira Compensada — Tábuas de Fibra — Briquêtes de Pó de Serra — Pó de Madeira — "Rayon" — Plásticos

**Preço de cada livro Cr\$ 80,00**

Pedidos : Rua General Urquiza, 255, Rio de Janeiro e à "Revista de Agricultura", Caixa Postal, 60, Piracicaba, Estado de São Paulo, Brasil